

DRYKOMANTAFLEX

Manta asfáltica impermeabilizante industrializada, feita a base de asfaltos modificados com polímeros plastoméricos e estruturada com um não tecido de filamentos de poliéster agulhado. Caracteriza-se pela sua alta resistência à tração e ao rasgamento, características que se apresentam de forma homogênea por toda a manta, reduzindo os riscos de falhas localizadas na impermeabilização.

CAMPOS DE APLICAÇÃO

Áreas com solicitação média de tracionamento como pequenas lajes, cisternas, reservatórios, sacadas, terraços, cozinha, banheiro, área de serviço e calhas.

NORMA

Ensaio e especificações segundo NBR 9952 - Tipo II - C

ENSAIOS

NBR 9952	RESULTADO	TIPO II
Tração Longitudinal	572 N	180 N
Tração Transversal	314 N	180 N
Along. Longitudinal	39 %	2 % Mín.
Along. Transversal	44 %	2 % Mín.
Absorção de Água	0,98 %	1,5 %
Flex. Baixa Temperatura	Sem trincas	0 °C
Resistência ao Impacto	Conforme	2,45 J
Escorrimento	Conforme	95 °C
Estab. Dimens. Longit.	0,63 %	±1% máx.
Estab. Dimens. Transv.	0,78%	±1% máx.
Estanqueidade	Conforme	10 mca
Resistência ao Rasgo	Conforme	100 N
Envelhecimento acelerado	Conforme	672 h/80 °C
Flex. à baixa temp. após envelhecimento	Sem trincas	10 °C

PREPARO DA SUPERFÍCIE

Executar regularização com caimento mínimo de 1% em direção aos pontos de escoamento de água, preparada com argamassa de cimento e areia média traço 1:4, adicionando-se emulsão adesiva **Drykofix Chapisco** na água de amassamento para maior aderência ao substrato.

Tubulações emergentes e ralos deverão estar rigidamente fixados. Recomenda-se um rebaixamento de 1 cm de profundidade ao redor dos ralos, com diâmetro de 50 cm. A impermeabilização deverá ser executada nos rodapés a uma altura mínima de 30 cm do piso acabado.

Arredondar cantos vivos e arestas. Vale ressaltar que não deverá ser colocado nenhum tipo de hidrófugo na argamassa de regularização ou presença de cal. Essa argamassa deverá ter acabamento desempenado com espessura mínima de 2,0 cm.

Nos vãos de entrada das edificações (portas, esquadrias, etc.), a regularização deverá avançar no mínimo 60 cm para o seu interior, por baixo de batentes e contramarcos, respeitando o caimento para as áreas externas, exceto para áreas internas com pisos em madeira ou degradáveis por ação de umidade. Recomenda-se que as áreas externas tenham cota no mínimo de 6 cm menor que as cotas internas, tanto no nível da impermeabilização como no nível do piso acabado. Os ralos e demais peças emergentes deverão estar adequadamente fixados de forma a executar os arremates.

APLICAÇÃO

Aplicar uma única demão de emulsão/solução asfáltica **Drykoprimer Acqua** ou **Drykoprimer Eco** para imprimação do substrato e aguardar sua secagem.

Para colagem com asfalto quente, aplicar uma demão de **Asfel** ou **Asfox** à temperatura de 180 a 220 °C ou 160 a 180 °C com auxílio de um espalhador. Ao desenrolar a **Drykomanta** sobre a superfície se deve ter o cuidado de permitir o excesso de asfalto à frente da bobina.

Durante as colagens se deve pressionar a **Drykomanta** no sentido do centro às bordas para evitar bolhas de ar.

Tomar cuidado com a sobreposição pois deve ser de no mínimo de 10 cm nas laterais e de 20 cm no topo. Realizar o biselamento para uma perfeita aderência.

Sobre a impermeabilização já executada, realizar o teste de estanqueidade por 72 horas, posteriormente colocar uma camada separadora (papel Kraft ou **Poli200**) e em seguida executar a proteção mecânica da área em questão, conforme especificação do projeto.

A camada separadora tem a função de evitar que os esforços existentes da laje e os esforços de dilatação e contração da argamassa de proteção mecânica, atuem diretamente sobre a impermeabilização.

Áreas de Box

Em áreas de Box a manta deverá subir 1,50 m.

Quando a proteção mecânica for o piso final a argamassa deverá ser executada em quadros de 2x2 metros com juntas de trabalho na largura mínima de 1 cm e juntas perimetrais com largura mínima de 2 cm, preenchidas com mástique. Caso contrário, executar somente juntas de trabalho perimetrais. A argamassa deverá obrigatoriamente estar armada com tela galvanizada em superfícies verticais ou de grandes inclinações. Nos locais sujeitos a trânsito de veículos é obrigatório armar a proteção mecânica com tela soldada sendo recomendável a execução de camada amortecedora composta por areia, emulsão asfáltica e cimento, no traço 8:3:1, com espessura mínima de 2 cm ou a utilização de um geotêxtil de alta gramatura. As proteções mecânicas deverão ser dimensionadas conforme as solicitações de tráfego às quais estarão submetidas.

Juntas de dilatação

Em lajes que possuem juntas de dilatação nesta região, é necessário fazer reforço com faixa de manta com pelo menos 30 cm, deixando sobra de produto (sanfonamento) para permitir a movimentação da junta sem danificar a impermeabilização.

Junta Horizontal

Executa-se em seguida, uma argamassa de cimento e areia no traço 1:4 ou 1:5 e espessura Mínima de 3 cm.

Junta Vertical

Sobre a impermeabilização, executar chapisco de cimento e areia média, traço 1:3, seguido da execução de uma argamassa desempenada de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva **Drykofix Chapisco**. A argamassa deverá ser armada com tela plástica, subindo 10 cm acima da manta asfáltica.

Tubulações, pilares, antenas

Corte um quadrado da **Drykomanta** no tamanho de 40 cm. Fatie em forma de "pizza" o centro do quadrado. Divida o quadrado ao meio e fixe cada metade ao redor do tubo fazendo a queima do filme de polietileno com maçarico ou a colagem com asfalto derretido. Corte uma tira de **Drykomanta** de 40 cm de largura e comprimento suficiente para cobrir toda a volta do elemento emergente. Faça uma sobreposição de 5 cm. Corte a **Drykomanta** em tiras nos 20 cm inferiores. Fixe a parte superior da **Drykomanta** na parede do elemento emergente fazendo a queima do filme de polietileno com maçarico ou a colagem com asfalto derretido. Depois fixe as tiras sobre a laje fazendo a queima do filme de polietileno com maçarico ou a colagem com asfalto derretido. Se utilizar o maçarico, controle o aquecimento.

Estando muito quente, pode danificar a impermeabilização, se for insuficiente, não haverá boa fixação.

ACABAMENTO

Polietileno / Polietileno

ESPESSURA

3 e 4 mm.

EMBALAGEM

Bobina com 1 m de largura e 10 m de comprimento.



CONSUMO

1,15 m²/m².

VALIDADE E ARMAZENAMENTO

Validade de 24 meses a partir da data de fabricação, desde que armazenada em local coberto, seco, ventilado e em temperaturas compreendidas entre 5°C e 30 °C na posição Vertical, na embalagem original e intacta, bem ventilado e longe de fontes de calor.

MANUSEIO E SEGURANÇA

- *Manuseie com cuidado. Evite choques fortes e contato com superfícies afiadas.*
- *Evitar que o produto fique próximo ao calor, chama ou faísca, evite fumar.*
- *Recomendamos observar as normas de segurança estabelecidas pelos órgãos competentes e o uso de EPIs adequados como luvas e óculos de segurança.*
- *O produto não deve ser ingerido e nem entrar em contato com a pele ou os olhos.*
- *Em caso de ingestão acidental, não forçar vômito. Em contato com os olhos, lavar bem com água durante um período médio de 10 a 15 minutos. Em contato com a pele, lavar bem com água e sabão e utilizar creme hidratante. Não remover o produto. Procurar um médico.*
- *Manter fora do alcance de crianças e animais.*
- *Não indicado para aplicação em locais fechados, caso necessário criar ventilação forçada*
- *Para mais informações sobre manuseio e segurança, consulte a FISPQ do produto, disponível em nosso site – www.dryko.com.br*